

PERCEPÇÃO DO DISCENTE SOBRE FORMAS E USOS DE AVALIAÇÃO NAS PRÁTICAS DE PSIQUIATRIA

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Ricardo Luis Jacome de Oliveira Filho, Caio César Jucá Lucena, Herlany Ferreira Bezerra,
Paulo Rodrigues Nunes Neto

Introdução: O tema da avaliação de aprendizado em Psiquiatria na graduação foi pouco investigado. Tendo em vista a crescente inserção de atividades práticas de saúde mental no curso de medicina, é necessário refletir sobre avaliação de conhecimentos, habilidades e atitudes desta área. Conhecer a perspectiva discente acerca de como são avaliados pelo professor agrega informações para o debate pedagógico. **Objetivo:** Verificar percepção discente a respeito de formas e usos de avaliação no componente prático do módulo de Psiquiatria. **Metodologia:** Estudantes de medicina concluintes do oitavo semestre (S8) responderam a instrumento padronizado para avaliação docente no período 2017-2019. A pontuação dos três itens da dimensão sobre formas e usos de avaliação varia de 2 a 5, perfazendo um máximo de 15 pontos. **Resultado:** A amostra final consistiu de 217 respondentes (65 em 2017, 118 em 2018, 34 em 2019). A média da percepção discente na dimensão avaliativa foi $13,4 \pm 2,6$ no período 2017 a 2019. A pontuação média sobre formas e usos de avaliação exibiu tendência de crescimento entre os respectivos anos: $12,7 \pm 3,5$; $13,9 \pm 2,0$; $14,0 \pm 1,4$. As médias das subescalas para o período 2017-2019 foram, respectivamente: $4,1 \pm 1,1$, $4,6 \pm 0,7$, $4,7 \pm 0,5$. **Conclusão:** Resultados sugerem boa satisfação geral discente com a avaliação que tem nas atividades práticas em Psiquiatria. Não obstante, é importante o diálogo entre o corpo docente e os alunos para a constante melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Discente. Docente. Avaliação. Psiquiatria.